

O acadêmico no ambiente do projeto extensionista

Humanização Integrada: Uma visão multidisciplinar de aprendizagem. Ciências Humanas

Maria Lucileide França; Suelen da Silva Alves Maia; Ana Carolina de Azambuja; Eduarda Vaz Gomes Câmara; Flávia de Oliveira Franco; Gabriela Donato dos Santos; Laura Felipe de Carvalho; Cristiane Ribeiro Pereira Bastos (Orientadora)



IBMR - Centro Universitário
Pedagogia, Barra, cristiane.r.bastos@ulife.com.br



Introdução

O presente Projeto de extensão busca promover a humanização integrada por meio da colaboração entre profissionais da educação e saúde em espaços formais e não formais. Nosso objetivo é estabelecer um diálogo sensível, empático e de aprendizagens significativas que atenda crianças, jovens e idosos em situações de vulnerabilidade, como hospitais, asilos, creches, ONGs e outros locais de acolhimento. Através do uso do lúdico, da contação de histórias e de diferentes narrativas, pretendemos oferecer momentos de encantamento, aprendizagem e conexão emocional. Sendo assim, temos a participação de estudantes do curso de graduação das escolas de Educação e Saúde direcionadas para o atendimento do público específico. Conforme o Art.207 da Constituição Federal de 1988, o modelo de educação superior brasileiro está pautado, de forma indissociável, na tríade ensino, pesquisa e extensão. Assim sendo, o projeto de extensão é um espaço de diálogo da Universidade com a Sociedade, capaz de promover iniciativas que atendam os anseios e as necessidades da população.

As diferentes áreas acadêmicas, atuando de forma multidisciplinar, em diferentes espaços, possibilita um olhar e uma prática interdisciplinar necessária entre profissionais da saúde e educação. Proporcionando a troca de informações, através da organização de encontros com vista à uma formação acadêmica que promova o diálogo entre o hospital/espacos não formais/ escola/família. Nesse contexto, as áreas acadêmicas promovem atividades que trabalham o lúdico, o socioemocional, a criatividade através de metodologias ativas humanizadas, que consiste na atuação de docentes e discentes do Centro Universitário IBMR.

Frente ao exposto, o objetivo deste trabalho, já mencionado anteriormente, visa promover oficinas e atividades educativas pelos acadêmicos com metodologias ativas humanizadas, visando garantir o bem-estar socioemocional do indivíduo em situação de vulnerabilidade.

Objetivos

Promover oficinas e atividades educativas pelo acadêmico com metodologias humanizadas, visando garantir o bem-estar socioemocional do indivíduo em situação de vulnerabilidade.

Metodologia

O método constitui-se por um projeto de extensão. O público-alvo do projeto "Humanização Integrada" são crianças e adultos em situação de vulnerabilidade em espaços formais e não formais (creches, asilos, ONGS, hospitais) moradores da cidade do Rio de Janeiro. Enveredando por esse caminho, os acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Enfermagem, Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Educação Física e Nutrição estão em campo efetuando as práticas planejadas para atender as demandas do local escolhido – atualmente em uma escola municipal do estado do Rio de Janeiro. As atividades e oficinas foram direcionadas para o público específico atendendo cada faixa etária, conforme a demanda local.

Resultados

Foram contempladas até o momento mais de 30 crianças, na faixa etária de 5 a 12 anos, dentro do ambiente escolar, na sala de leitura da unidade. A escola é situada num bairro da Zona Oeste do estado do Rio de Janeiro, e possui mais de 1.300 crianças matriculadas em caráter regular. As atividades realizadas contemplaram as seguintes ações: atividades lúdicas, como: livros ilustrados, jogos interativos, cartas temáticas e recursos audiovisuais, a fim de favorecer o desenvolvimento socioemocional e diferentes formas de aprendizagem. Vale ressaltar que o projeto considera as singularidades de cada indivíduo, proporcionando uma escuta atenta às suas necessidades biopsicossocial.



As crianças aderiram com êxito os alunos extensionistas, promoveram a interação entre o acadêmico e a criança, bem como a interação com outros colegas, mesmo não sendo da mesma turma. Foi observado que a criança que vivencia o lúdico com outros profissionais, além da sala de aula, proporciona uma conexão de aprendizagem no cotidiano, aprimorando suas competências e habilidades. Agrega-se, nesse contexto, com relação aos graduandos, a possibilidade de ampliar e construir novos conhecimentos acadêmicos de modo multiprofissional, oportunizando ressignificações para sua futura profissão.

Conclusões

O método utilizado contribui para o aprimoramento das habilidades e competências indicadas nas vertentes do trabalho da teoria e prática com o cenário acadêmico e profissional. Nesse contexto, capacita os estudantes para atuação com responsabilidade social em diferentes áreas profissionais. Foi perceptível que a participação dos acadêmicos no projeto de extensão colabora, consideravelmente, para que ele possa articular temáticas relacionadas com a realidade presente e a teoria em sala de aula, envolvendo profissionais de diferentes áreas de conhecimento para condução de atividades que garantam uma visão mais ampla da situação vivenciada.

Bibliografia

CARVALHO, Noeme Cristina. Dinâmicas para idosos: 125 jogos e brincadeiras adaptadas. 7.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CECCIM, R.; CARVALHO, R. P. Criança hospitalizada. atenção integral com escuta à vida. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1997. 195 p. FERNANDES, Edicleia Mascarenhas;

LENZI, T.P. Recreação para crianças em enfermaria pediátrica. In: FRIEDMANN, A. et al. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Scritta, 1992. p.267.

ORRICO, Hélio; ISSA, Renata Marques. Pedagogia Hospitalar: princípios, políticas e práticas de uma educação para todos. 1ª ed- Curitiba, PR: CRV, 2014.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho; imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

Apoio Financeiro: Não se aplica.